CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA

2025

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ELABORADO POR

Gerência de Planejamento e Orçamento

APROVADO POR

Diretoria Executiva
Conselho de Administração

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

Sumário

1. VISÃO GERAL DO RELATÓRIO 03
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL 04
3. QUEM SOMOS 05
4. O QUE FAZEMOS 06
5. MAPA ESTRATÉGICO 07
6. PAINEI DE INDICADORES - VISÃO GERAL 2025 08
7. PAINEL DE INDICADORES - FINANCEIRO 09
8. PAINEL DE INDICADORES - STAKEHOLDERS 10
9. PAINEL DE INDICADORES - PORTUÁRIO 11
10. PAINEL DE INDICADORES - PROCESSOS 12
11. PAINEL DE INDICADORES - PESSOAS 13
12. ANÁLISE 14
13. DESEMPENHO OPERACIONAL 28
14. DESEMPENHO FINANCEIRO 29
15. ALINHAMENTO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS 30
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS 37

Visão geral do relatório

O presente Relatório de Execução Estratégica tem por finalidade apresentar o acompanhamento da execução do Plano de Negócios 2025 da Companhia, instrumento que operacionaliza as diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico 2025–2029 e orienta a implementação das iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

O Plano de Negócios constitui o principal mecanismo de desdobramento da estratégia organizacional para o exercício, consolidando projetos, ações, metas e indicadores que traduzem, em nível operacional, as prioridades definidas pela alta administração. Seu acompanhamento sistemático permite avaliar o grau de execução das iniciativas estratégicas, identificar desvios, riscos e oportunidades de melhoria, subsidiando o processo de tomada de decisão e o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

Este relatório apresenta a evolução das entregas previstas para o exercício de 2025, evidenciando o desempenho das iniciativas estratégicas sob a responsabilidade das unidades organizacionais, bem como o comportamento dos indicadores estratégicos associados aos objetivos definidos no Mapa Estratégico da Companhia. São demonstrados, ainda, os principais resultados alcançados, as dificuldades encontradas durante a execução, os riscos identificados e as ações corretivas ou mitigadoras adotadas, quando cabíveis.

A elaboração deste documento está alinhada às boas práticas de governança corporativa, gestão estratégica e prestação de contas, reforçando os princípios da transparência, da eficiência, da integridade e da accountability na administração dos recursos públicos. Além disso, constitui importante instrumento de apoio à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e às demais instâncias de governança, fornecendo informações gerenciais que contribuem para o monitoramento do desempenho institucional e para a avaliação da efetividade da estratégia corporativa.

Por fim, este relatório busca oferecer uma visão consolidada da execução do Plano de Negócios 2025, permitindo verificar o nível de aderência entre o planejamento e sua implementação, bem como apoiar a adoção de medidas que assegurem o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos para o ciclo do Planejamento Estratégico 2025–2029.

Identidade Organizacional

MISSÃO	VISÃO	VALORES	NEGÓCIO
Disponibilizar infraestrutura portuária eficaz que atenda à transição de cargas e passageiros com o modal marítimo, e fazer cumprir o conjunto normativo nacional dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade, a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do estado do Rio Grande do Norte e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.	Tornar-se Porto modelo em gestão portuária sustentável e eficiência de serviços, na Região Nordeste do Brasil.".	Ética e Legalidade Integridade, Honestidade Transparência Valorização das Pessoas Responsabilidade Socioambiental Definição Clara de Objetivos e Metas Excelência nos Serviços	Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade

Quem Somos

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos, regida pelo seu Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe são aplicáveis. Sua sede se localiza na cidade de Natal/RN. Tem por objeto social exercer as funções de Autoridade Portuária e administrador no âmbito de seus portos organizados no estado do Rio Grande do Norte – Porto de Natal e Porto de Areia Branca (Terminal Salineiro de Areia Branca) e, por força de Convênio de Descentralização do Governo Federal, o Porto de Maceió, do estado de Alagoas, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério ao qual se vincula.

Temos atuação em três portos diferentes, presentes nos Estados do Rio Grande do Norte e de Alagoas.

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA

PORTO DE NATAL

PORTO DE MACEIÓ

O Que Fazemos

Os portos desempenham um papel estratégico no desenvolvimento econômico do Brasil, funcionando como pontos vitais de conexão entre a produção nacional e os mercados internos e internacionais. Responsáveis por movimentar a maior parte das exportações e importações do país, eles integram cadeias logísticas complexas que envolvem diferentes modais de transporte, contribuindo diretamente para a competitividade das empresas, a geração de empregos e o crescimento regional.

Nesse contexto, as autoridades portuárias assumem a missão de assegurar que esses ambientes operem de forma eficiente, segura e alinhada às exigências legais. É nesse cenário que se insere a CODERN, cuja atuação consiste em:

"Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade."

Essa atuação se concretiza em três frentes essenciais: infraestrutura, operações e fiscalização, que, de forma integrada, contribuem para a eficiência, a segurança e a qualidade dos serviços portuários.

Infraestrutura Portuária

Viabilizamos a movimentação eficiente de cargas e embarcações, promovendo agilidade operacional, segurança, produtividade e integração com a cadeia logística nacional e internacional.

Operações Portuárias

Viabilizamos a movimentação eficiente de cargas e embarcações, promovendo agilidade operacional, segurança, produtividade e integração com a cadeia logística nacional e internacional.

Fiscalização

Fiscalizamos a utilização das áreas, instalações e operações portuárias, garantindo conformidade regulatória, segurança operacional, preservação patrimonial e cumprimento das normas vigentes.

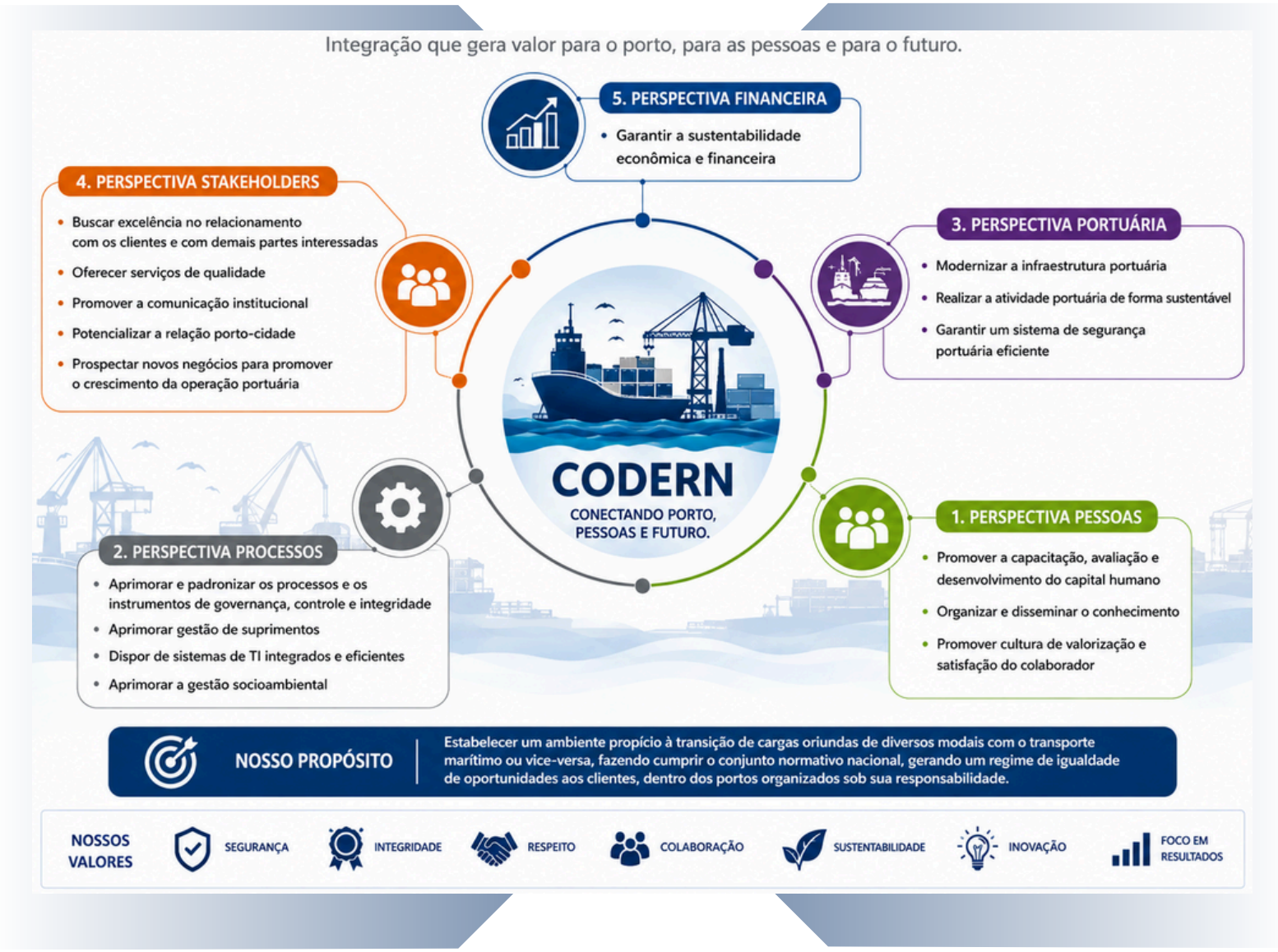
Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico representa a tradução da estratégia institucional da Companhia para o ciclo de 2025 a 2029, consolidando os objetivos estratégicos que orientam sua atuação.

Estruturado em perspectivas inter-relacionadas, o mapa demonstra a relação de causa e efeito entre os objetivos, proporcionando uma visão integrada da estratégia organizacional.

Além de comunicar as prioridades estratégicas da Companhia, o Mapa Estratégico serve como referência para o desdobramento das iniciativas, o monitoramento dos indicadores de desempenho e a avaliação dos resultados alcançados.

Dessa forma, constitui um importante instrumento de gestão, contribuindo para o alinhamento das ações institucionais e para o alcance da missão, da visão e dos objetivos estratégicos estabelecidos.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES — VISÃO GERAL 2025

Síntese dos 37 indicadores estratégicos que compõem o Planejamento Estratégico 2025–2029, distribuídos em 16 objetivos e 5 perspectivas do mapa estratégico, com resultado acumulado no exercício de 2025.

47%

ÍNDICE DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

Fórmula: (Nº Meta Atingida × 1,0 + Nº Dentro do Aceitável × 0,5) ÷ Total de indicadores
(16×1,0 + 3×0,5) ÷ 37 = 47.3%

DISTRIBUIÇÃO DOS 37 INDICADORES POR STATUS

- Meta atingida **16**
- Dentro do aceitável **3**
- Abaixo da meta **9**
- Não mensurado **9**

FINANCEIRO
7 indicadores · 1 objetivos

Indicadores que asseguram o equilíbrio orçamentário, a eficiência de custos e a geração de caixa necessários à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Índice de execução: **57%**

STAKEHOLDERS
10 indicadores · 5 objetivos

Relacionamento com clientes e demais partes interessadas, qualidade dos serviços portuários, comunicação institucional, relação porto-cidade e prospecção de novos negócios.

Índice de execução: **60%**

PORTUÁRIA
3 indicadores · 3 objetivos

Modernização da infraestrutura portuária, operação sustentável da atividade do porto e eficácia do sistema de segurança portuária.

Índice de execução: **67%**

PROCESSOS
14 indicadores · 4 objetivos

Governança corporativa, controle interno, integridade e gestão de riscos, gestão de suprimentos, sistemas de tecnologia da informação e gestão socioambiental.

Índice de execução: **29%**

PESSOAS E COLABORADORES
3 indicadores · 3 objetivos

Capacitação e desenvolvimento do capital humano, organização e disseminação do conhecimento institucional, e cultura de valorização e satisfação do colaborador.

Índice de execução: **50%**

DESTAQUES DO PERÍODO

- Melhor aderência às metas: **PORTUÁRIA** (67%)
- Maior concentração de indicadores abaixo da meta: **PROCESSOS** (5 de 14)
- **9** indicadores ainda não mensurados (apuração ao final do exercício ou dependente de pesquisa/nota externa)
- **9** indicadores abaixo da meta ao todo — ver notas técnicas nas páginas por perspectiva

O Índice de Execução Estratégica e os percentuais de execução por perspectiva são calculados sobre o TOTAL de indicadores (inclui os classificados como N/M – não mensurado até o fechamento deste relatório – que entram no cálculo com peso 0). Ponderação: Meta Atingida = 1,0 · Dentro do Aceitável = 0,5 · Meta não Atingida = 0,0 · Não Mensurado = 0,0. Fonte: Painel de Monitoramento Estratégico 2025 – CODERN.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES 2025

FINANCEIRO

Sustentabilidade econômico-financeira

Indicadores que asseguram o equilíbrio orçamentário, a eficiência de custos e a geração de caixa necessários à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

7	1	57%
INDICADORES	OBJETIVOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO

OBJETIVO 1 GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO E FINANCEIRA

Retorno sobre o Capital (IGAP) — KPI 1

Evoluir em 10% o retorno sobre o capital da Companhia no exercício de 2025

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
-1,51%	49,0%	GERFIN

>300% — Meta Atingida

Índice de Eficiência Operacional (IGAP) — KPI 2

Alcançar, no máximo, 40% de participação da Despesa de Pessoal s/ a Receita...

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
40,0%	44,0%	GERFIN

91% — BOM

Índice de Eficiência Administrativa (IGAP) — KPI 3

Alcançar, no máximo, 15% de participação das Despesas Administrativas s/ a...

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
15,0%	16,0%	GERFIN

94% — BOM

Execução Orçamentária de Investimento — KPI 4

Executar, no mínimo, 26,5% da LOA aprovada para 2025

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
26,5%	17,4%	GEPLAN

66% — Meta não Atingida

Orçamento realizado (PDG) - Recurso — KPI 5

Executar entre 95% e 115% do orçamento aprovado para o exercício de 2025

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
95% - 115%	102,0%	GEPLAN

100% — Meta Atingida

Orçamento realizado (PDG) - Dispêndio — KPI 6

Executar entre 90% e 110% do orçamento aprovado para o exercício de 2025

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
90% - 110%	95,1%	GEPLAN

100% — Meta Atingida

Fluxo de Caixa Operacional (Resultado Operacional de Caixa) — KPI 7

Manter um fluxo de caixa operacional mínimo para atender as obrigações...

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
R$ 150.000	R$ -1.580.698	GERFIN

0% — Meta não Atingida

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

KPI 4 · Execução Orçamentária de Investimento: A meta apresentada para este indicador foi definida pelo próprio Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), através da Secretaria Nacional de Portos (SNP).

KPI 2 · Índice de Eficiência Operacional (IGAP): A meta foi estabelecida considerando o percentual considerado ideal para manter a saúde financeira da empresa, considerando o disposto na CGPAR nº 52.

KPI 1 · Retorno sobre o Capital (IGAP): As metas trimestrais foram estabelecidas considerando o necessário para atingir a pontuação mínima do IGAP (0,3), considerando melhoria de 10% frente ao resultado apresentado no mesmo período do exercício anterior.

KPI 7 · Fluxo de Caixa Operacional (Resultado Operacional de Caixa): As metas trimestrais foram estabelecidas considerando a sazonalidade da receita operacional. Os trimestres que apresentam como meta saldo de caixa negativo referem-se ao período entre-safra. Para os demais trimestres, avalia-se necessário para saúde financeira apresentar, no mímino, equilíbrio financeiro.

KPI 3 · Índice de Eficiência Administrativa (IGAP): A meta foi estabelecida considerando o necessário para atingir a pontuação máxima do IGAP (1,0), considerando o pecentual de 15% das despesas administrativas s/ a ROL. Considerando o histórico do ano anterior, a Companhia apresenta capacidade de atingir a pontuação máxima.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES 2025

STAKEHOLDERS

Clientes, mercado e comunicação institucional

Relacionamento com clientes e demais partes interessadas, qualidade dos serviços portuários, comunicação institucional, relação porto-cidade e prospecção de novos negócios.

10	5	60%
INDICADORES	OBJETIVOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO

OBJETIVO 2 — BUSCAR EXCELÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES E COM DEMAIS PARTES

Pesquisa de Satisfação com os Clientes do Porto de Natal — KPI 8

META 2025	RESULTADO
100,0%	N/M

– N/M

Pesquisa de Satisfação com Demais partes Relacionadas — KPI 9

META 2025	RESULTADO
-	N/M

– N/M

OBJETIVO 3 — OFERECER SERVIÇOS DE QUALIDADE

Market Share no Porto Organizado — KPI 10

META 2025	RESULTADO
0,10%	0,10%

101% Meta Atingida

Manutenção de Acessos Aquaviários (IGAP) — KPI 11

META 2025	RESULTADO
75,0%	83,0%

111% Meta Atingida

Tempo Médio de Espera para Atracação — KPI 12

META 2025	RESULTADO
0h	0,4h

0% Meta não Atingida

Produtividade da Operação — KPI 13

META 2025	RESULTADO
130h	152,8h

118% Meta Atingida

Tempo Médio de Estadia de Navios — KPI 14

META 2025	RESULTADO
72h	62,1h

116% Meta Atingida

OBJETIVO 4 — PROMOVER A COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Execução do Plano de Comunicação — KPI 15

META 2025	RESULTADO
S/M	N/M

– N/M

OBJETIVO 5 — POTENCIALIZAR A RELAÇÃO PORTOCIDADE

Índice de Execução dos Programas Sociais — KPI 16

META 2025	RESULTADO
100,0%	180,0%

180% Meta Atingida

OBJETIVO 6 — PROSPECTAR NOVOS NEGÓCIOS PARA PROMOVER O CRESCIMENTO DA OPERAÇÃO PORTUÁRIA

Evolução da Movimentação Portuária — KPI 17

META 2025	RESULTADO
489.952 t	494.962 t

127% Meta Atingida

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES 2025

PORTUÁRIA Infraestrutura, sustentabilidade e segurança

Modernização da infraestrutura portuária, operação sustentável da atividade do porto e eficácia do sistema de segurança portuária.

3	3	67%
INDICADORES	OBJETIVOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO

OBJETIVO 7 MODERNIZAR A INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária KPI 18

Iniciar o processo licitatório de 100% dos investimentos em infraestrutura no Porto de NATAL previstos para 2025

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
6	6	GEOPER

100% Meta Atingida

OBJETIVO 8 REALIZAR A ATIVIDADE PORTUÁRIA DE FORMA SUSTENTÁVEL

Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental KPI 19

Executar 90% dos programas ambientais planejados para o exercício

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
90,0%	98,0%	COORMA

109% Meta Atingida

OBJETIVO 9 GARANTIR SISTEMA DE SEGURANÇA PORTUÁRIA EFICAZ

Número de incidentes de segurança moderado KPI 20

Reduzir em 50% o quantitativo de ocorrências de incidentes de segurança moderado

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
4	17	GUAPOR

>300% Meta não Atingida

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

KPI 18 · Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária: Os investimentos considerados para este indicador são os empreendimentos que fazem parte do Novo PAC (Reforma dos Armazés e Galpões, Instalação de Usina Fotovoltaica, Defensas do Cais do Porto de Natal, Dolfins da Ponte Newton Navarro e Dragagem de Manutenção).

KPI 19 · Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental: Os resultados deste indicador ainda não foram mensurados pela unidade responsável.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES 2025

PROCESSOS

Governança, suprimentos, TI e gestão socioambiental

Governança corporativa, controle interno, integridade e gestão de riscos, gestão de suprimentos, sistemas de tecnologia da informação e gestão socioambiental.

14	4	29%
INDICADORES	OBJETIVOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO

OBJETIVO 10 APRIMORAR E/OU INSTITUIR PROCESSOS DE GOVERNANÇA, CONTROLE INTERNO, RISCOS E INTEGRIDADE

IG-SEST - Índice de Governança das Empresas Estatais — KPI 21
META 2025: 7,5 | RESULTADO: N/M | – N/M

iESGo - Índice de governança e sustentabilidade ambiental e social. — KPI 22
META 2025: 50,0% | RESULTADO: N/M | – N/M

Índice de Riscos Identificados nos Processos — KPI 23
META 2025: S/M | RESULTADO: N/M | – N/M

Índice de Execução do Plano de Regularização Fundiária — KPI 24
META 2025: 20,0% | RESULTADO: 20,0% | 100% Meta Atingida

Índice de Execução do Plano de Gestão Documental — KPI 25
META 2025: 17,0% | RESULTADO: 17,0% | 100% Meta Atingida

OBJETIVO 11 APRIMORAR A GESTÃO DE SUPRIMENTOS

Tempestividade nos Processos de Contratações (SERVIÇOS) — KPI 26
META 2025: 60 dias | RESULTADO: 64 dias | 106% Meta não Atingida

Tempestividade nos Processos de Contratações (AQUISIÇÃO) — KPI 27
META 2025: 40 dias | RESULTADO: 59 dias | 147% Meta não Atingida

Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO PRESENCIAL) — KPI 28
META 2025: 80 dias | RESULTADO: 154 dias | 192% Meta não Atingida

Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO INTEGRADA) — KPI 29
META 2025: 140 dias | RESULTADO: N/M | – N/M

Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO SEMI-INTEGRADA) — KPI 30
META 2025: 180 dias | RESULTADO: N/M | – N/M

Plano Anual de Contratações — KPI 31
META 2025: ELABORAR | RESULTADO: ELABORADO | – Meta Atingida

OBJETIVO 12 DISPOR DE SISTEMAS DE TI INTEGRADOS E EFICIENTES

Índice de Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC — KPI 32
META 2025: 77,0% | RESULTADO: 77,0% | 100% Meta Atingida

Índice de Execução do Plano de Transformação Digital — KPI 33
META 2025: 100,0% | RESULTADO: 71,4% | 71% Meta não Atingida

OBJETIVO 13 APRIMORAR A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Índice de Desempenho Ambiental - IDA — KPI 34
META 2025: 80,0% | RESULTADO: 69,93% | 87% Meta não Atingida

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

PAINEL DE INDICADORES 2025

PESSOAS E COLABORADORES

Capacitação, conhecimento e valorização

Capacitação e desenvolvimento do capital humano, organização e disseminação do conhecimento institucional, e cultura de valorização e satisfação do colaborador.

3	3	50%
INDICADORES	OBJETIVOS	ÍNDICE DE EXECUÇÃO

OBJETIVO 14 — PROMOVER CAPACITAÇÃO, AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Horas de Capacitação por Empregado próprio — KPI 35

Atingir uma média de 19 horas de treinamento por empregado

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
19h	16,5h	GEADMI

87% — BOM

OBJETIVO 15 — ORGANIZAR E DISSEMINAR O CONHECIMENTO

Quantitativos de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional — KPI 36

Realizar 24 eventos no ano de disseminação do conhecimento

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
24	24	GEADMI

100% — Meta Atingida

OBJETIVO 16 — PROMOVER CULTURA DE VALORIZAÇÃO E SATISFAÇÃO DO COLABORADOR

Índice de Satisfação do Colaborador — KPI 37

Alcançar 70% de satisfação dos colaboradores para com a cultura organizacional

META 2025	RESULTADO	RESPONSÁVEL
70,0%	N/M	GEADMI

– N/M

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

KPI 35 · Horas de Capacitação por Empregado próprio: A meta para 2025 refere-se ao resultado alcançado no exercício anterior. O resultado apresentado nos dois primeiros trimestres é considerado baixo, mas dentro da realidade da Companhia, que apresenta tendência de aumentar os quantitativos de horas apenas no 4º trimestre.

KPI 37 · Índice de Satisfação do Colaborador: Este indicador será mensurado ao final do exercício quando aplicada a pesquisa de satisfação do colaborador. Contudo, faz-se necessária proceder com análise e avaliação do último questionário para identificar os pontos que impediram o alcança da meta estipulada em 2024.

KPI 36 · Quantitativos de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional: Os eventos previstos para fomentar à cultura consistem na agenda de palestras constante no Projeto de Qualidade de Vida.

Análise

OB.1 - Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira

OKR 1 - Evoluir em 10% o retorno sobre o capital da Companhia no exercício de 2025

KPI 1 - Retorno sobre o Capital (IGAP)

Em exercícios anteriores, a CODERN apresentou Retorno sobre o Capital negativo devido ao histórico de resultados negativos no EBTIDA e no patrimônio líquido. Entretanto, em 2025 o indicador apresentou resultado positivo, em razão da redução do passivo e das reversões no resultado decorrentes da negociação com o Portus e Patrimônio Líquido positivo após aumento de capital com absorção de prejuízos.

Com isso, além de superar a meta estabelecida de evolução, a Companhia obteve retorno de 36,1%, superior à meta estabelecida no Índice de Gestão da Autoridade Portuária - IGAP, conforme Portaria nº 574, de 26 de dezembro de 2018.

OKR 2 - Alcançar, no máximo, 40% de participação da Despesa de Pessoal s/ a Receita Operacional Líquida

KPI 2 - Índice de Eficiência Operacional (IGAP)

Este indicador avalia quanto representam os Custos e Despesas com Pessoal em relação à Receita Operacional Líquida da empresa. Apesar da meta ter sido cumprida no 1º e 4º trimestres, em virtude da ROL nos dois períodos ter atingido valores maiores, o resultado acumulado não atingiu a meta. No entanto, o resultado (43,52%) foi muito próximo à meta estabelecida (40%), sendo considerado satisfatório e em um nível aceitável de execução estratégica.

Em relação ao cumprimento da meta estabelecida no Índice de Gestão da Autoridade Portuária - IGAP (55%), esta foi cumprida por esta Autoridade Portuária. A meta mais desafiadora proposta no Plano de Negócios 2025 decorre dos parâmetros de saúde financeira estabelecidos pela Resolução CGPAR nº 52, de 17 de abril de 2024, a qual indica uma participação de Despesas/Custos com pessoal sobre a Receita Operacional Líquida de 40%, sendo esta a meta estratégica almejada pela Companhia.

OKR 3 - Alcançar, no máximo, 15% de participação das Despesas Administrativas s/ a Receita Operacional Líquida

KPI 3 - Índice de Eficiência Administrativa (IGAP)

Este indicador avalia quanto representam as Despesas Administrativas em relação à Receita Operacional Líquida da empresa. Apesar da meta ter sido cumprida no 1º e 2º trimestres, permanecendo abaixo de 15%, em virtude de aumento nas despesas a administrativas, o resultado acumulado não atingiu a meta. No entanto, o resultado (15,83%) foi muito próximo à meta estabelecida, sendo considerado satisfatório e em um nível aceitável de execução estratégica.

Em relação ao cumprimento da meta estabelecida no Índice de Gestão da Autoridade Portuária - IGAP (**Faixa 1:** 15% - **Faixa 2:** 25%), informa-se que a Companhia encontra-se na faixa 2, obtendo 50% da nota do indicador.

Análise

OB.1 - Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira

OKR 4 - Executar, no mínimo, 26,5% da LOA aprovada para 2025

KPI 4 - Execução Orçamentária de Investimento

No exercício de 2025, a CODERN registrou índice de execução de 17,43% no Orçamento de Investimento (LOA 2025). O resultado representa evolução significativa em relação ao exercício anterior (4,4%) e posicionou a Companhia na 4ª colocação entre as Companhias Docas. O desempenho alcançado reflete o fortalecimento dos mecanismos de planejamento, monitoramento e controle da execução orçamentária, bem como o esforço institucional para superar entraves históricos e aprimorar a gestão dos investimentos.

Apesar dos avanços, o percentual de execução ficou aquém da meta estabelecida, principalmente em razão de fatores relacionados à recomposição e à ampliação tardia da estrutura orçamentária. O Orçamento de Investimento inicialmente aprovado sofreu corte de R$ 30 milhões, distribuído entre as ações da Companhia, exigindo a revisão das prioridades e a apresentação de diversos pedidos de alterações orçamentárias. Nesse contexto, destaca-se a inclusão de R$ 44,73 milhões destinados à Dragagem de Manutenção e Readequação do Canal de Acesso Aquaviário do Porto de Natal, cujo crédito somente foi aprovado em novembro de 2025, após a inclusão do empreendimento no PAC e a posterior liberação para homologação do procedimento licitatório. A contratação ocorreu apenas em 28 de outubro de 2025, reduzindo significativamente a janela disponível para execução no exercício.

Dessa forma, o não atingimento da meta deve ser analisado à luz do descompasso entre a disponibilização dos recursos e o tempo necessário para conclusão das etapas administrativas e operacionais dos investimentos, especialmente daqueles de maior materialidade. Ainda assim, a execução de 17,43% demonstra evolução expressiva em relação ao exercício anterior e evidencia a adoção de medidas de gestão voltadas à melhoria da capacidade de planejamento e execução da Companhia, reafirmando seu compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da governança e da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

OKR 5 - Executar entre 95% e 115% do orçamento aprovado para o exercício de 2025

KPI 5 - Orçamento realizado (PDG) - Recurso

Considerando a estrutura orçamentária aprovada para o exercício de 2025, a CODERN obteve desempenho de 99% na execução das Receitas Correntes, atingido a meta estabelecida para o exercício. Diante disso, constata-se que o orçamento foi conduzido de forma estruturada e alinhada às diretrizes legais e normativas aplicáveis ao Programa de Dispêndios Globais. As reprogramações realizadas ao longo do exercício permitiram adequar o orçamento à evolução do cenário econômico-financeiro da Companhia, conferindo maior precisão às estimativas e ampliando a capacidade de acompanhamento do resultado fiscal.

Análise

OB.1 - Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira

OKR 6 - Executar entre 90% e 110% do orçamento aprovado para o exercício de 2025

KPI 6 - Orçamento realizado (PDG) - Dispêndios

Considerando a estrutura orçamentária aprovada para o exercício de 2025, a CODERN obteve desempenho de 90% na execução dos Dispêndios Correntes, atingido a meta estabelecida para o exercício. Diante disso, constata-se que o orçamento foi conduzido de forma estruturada e alinhada às diretrizes legais e normativas aplicáveis ao Programa de Dispêndios Globais. As reprogramações realizadas ao longo do exercício permitiram adequar o orçamento à evolução do cenário econômico-financeiro da Companhia, conferindo maior precisão às estimativas e ampliando a capacidade de acompanhamento do resultado fiscal.

OKR 7 - Manter um fluxo de caixa operacional mínimo para atender as obrigações financeiras da Companhia

KPI 7 - Fluxo de Caixa Operacional (Resultado Operacional de Caixa)

Este indicador permite avaliar a liquidez da empresa e sua capacidade de gerar caixa a partir das atividades operacionais, essencial para a saúde financeira e tomada de decisões de curto e médio prazo. As metas previam equilíbrio financeiro nos 1º e 4º trimestres e déficit nos 2º e 3º trimestres, considerando o período de entre-safra, onde ocorre baixa movimentação no porto, se mantendo uma elevada estrutura de custos fixos, intrínsecos à atividade portuária. No entanto, apesar da meta ter sido atingida no 4º trimestre, apresentando um superávit de R$1.484.253,30, o resultado acumulado nos trouxe um déficit de -R$3.478.446,72, muito inferior ao idealizado.

OB.2 - Buscar Excelência no Relacionamento com Clientes e Partes Interessadas

OKR 8 - Aplicar pesquisa de satisfação em 100% dos clientes que operaram no Porto de Natal em 2025

KPI 8 - Pesquisa de Satisfação com os Clientes do Porto de Natal

Indicador não mensurado no período. A meta foi remanejada para o exercício de 2026.

OKR 9 - Inserir Pesquisa de Satisfação no Questionário de Partes Relacionadas

KPI 9 - Pesquisa de Satisfação com Demais partes Relacionadas

Indicador não mensurado no período. A meta foi remanejada para o exercício de 2026.

Análise

OB.3 - Oferecer Serviços de Qualidade

OKR 10 - Porto de Natal manter participação no mercado nacional (portos públicos) de 0,1%

KPI 10 - Market Share no Porto Organizado

O indicador Market Share do Porto Organizado mensura a participação do Porto Organizado de Natal na movimentação de cargas realizada pelos demais portos públicos, constituindo importante referência para avaliar o posicionamento e a representatividade do Porto no mercado portuário nacional.

No período avaliado, o indicador apresentou resultado de 0,1%, correspondendo exatamente à meta estabelecida. Dessa forma, verifica-se o cumprimento integral da meta, evidenciando a manutenção da participação de mercado projetada para o Porto de Natal.

O resultado demonstra a capacidade do Porto de Natal de preservar sua participação no universo dos portos públicos, considerando as características de sua operação, o perfil das cargas movimentadas e o ambiente concorrencial do setor portuário.

OKR 11 - Manter acima de 75% o período de acesso às instalações portuárias sem restrições de calado

KPI 11 - Manutenção de Acessos Aquaviários (IGAP)

Este indicador tem por finalidade mensurar a manutenção das profundidades homologadas para o canal de acesso, bacia de evolução e berços de atracação, avaliando a adoção, pela autoridade portuária, das providências necessárias à prevenção e correção de processos de assoreamento e à preservação das condições de acesso das embarcações às instalações portuárias.

Para o período avaliado, foi estabelecida meta de 75%, conforme os parâmetros definidos pela Portaria nº 574, de 26 de dezembro de 2018– IGAP. O resultado alcançado foi de 83%, superando a meta em 8 pontos percentuais e correspondendo a aproximadamente 110,7% de atingimento do parâmetro estabelecido.

O resultado não atingiu 100% em razão de uma restrição temporária de calado ocorrida no mês de fevereiro, quando a Capitania dos Portos declarou a impraticabilidade do canal de acesso para embarcações com calado superior a 8,0 metros, condição que afetou os três berços de atracação. A restrição permaneceu por 21 dias, impactando pontualmente a manutenção das condições de acesso aquaviário previstas para o período.

Análise

OB.3 - Oferecer Serviços de Qualidade

OKR 12 - Manter em 0 (zero) horas o tempo média de espera para atracação no Porto de Natal

KPI 12 - Tempo Médio de Espera para Atracação

O indicador Tempo de Espera para Atracação tem por finalidade avaliar a eficiência operacional do porto quanto à disponibilização dos berços e à capacidade de atendimento das embarcações, mensurando o tempo decorrido entre a disponibilidade para atracação e a efetiva realização da operação.

No período avaliado, a meta estabelecida foi de 0 hora, correspondente à condição ideal de inexistência de espera para atracação. O resultado alcançado foi de 0,4 hora, equivalente a 24 minutos, configurando um pequeno desvio em relação ao parâmetro estabelecido.

OKR 13 - Manter, no mínimo, 130t/h de produtividade da operação do Porto de Natal

KPI 13 - Produtividade da Operação

O presente indicador mensura a quantidade de toneladas movimentadas por hora, constituindo importante parâmetro para avaliação da eficiência e do desempenho das operações portuárias.

No período avaliado, foi estabelecida meta de 130 toneladas por hora, tendo sido alcançado o resultado de 153 toneladas por hora. Dessa forma, o desempenho registrado superou a meta em 23 toneladas por hora, correspondendo a um resultado aproximadamente 17,7% superior ao parâmetro estabelecido.

O resultado evidencia desempenho operacional superior ao esperado, indicando maior eficiência na movimentação de cargas e na utilização dos recursos empregados nas operações portuárias. Considerando a natureza do indicador, em que resultados mais elevados representam maior produtividade, o desempenho alcançado demonstra evolução positiva em relação à meta estabelecida.

OKR 14 - Manter, no máximo, 72h de tempo médio de estadia dos navios no Porto de Natal

KPI 14 - Tempo Médio de Estadia de Navios

O presente indicador mensura o período de permanência das embarcações no porto, visando a realização das atividades de atendimento aos navios dentro de prazos adequados. No período avaliado, a meta estabelecida foi de 72 horas, tendo sido alcançado o resultado de 62 horas.

Considerando que, para este indicador, menores tempos de estadia representam melhor desempenho, o resultado alcançado demonstra desempenho superior ao esperado, indicando maior agilidade e eficiência na realização das operações portuárias e contribuindo para a redução do tempo de permanência das embarcações.

Análise

OB.4 - Promover a Comunicação Institucional

OKR 15 - Executar ações contínuas de comunicação institucional

KPI 15 - Execução do Plano de Comunicação

Indicador não mensurado no período. A meta foi remanejada para o exercício de 2026.

OB.5 - Potencializar a Relação Porto-Cidade

OKR 16 - Executar 100% dos programas sociais planejados para o exercício

KPI 16 - Índice de Execução dos Programas Sociais

O indicador apresentou resultado de 180% de execução das ações planejadas, superando em 80 pontos percentuais a meta estabelecida de 100%. O desempenho demonstra a ampliação das iniciativas sociais realizadas pela Companhia ao longo do período, para além das ações originalmente previstas.

Esse resultado decorre, em especial, da instituição do Projeto Porto-Cidade, que, além das ações já desenvolvidas no âmbito dos Programas Sociais previstos no Plano Básico de Regularização Ambiental – PBRA, possibilitou a implementação de diversas ações de caráter social, educativo, cultural e de aproximação com as comunidades do entorno portuário, ampliando o alcance da atuação institucional.
A execução superior ao planejado evidencia o fortalecimento da dimensão social da atuação da Companhia, com a ampliação das iniciativas voltadas à integração porto-cidade e à geração de benefícios para a comunidade, contribuindo para o relacionamento institucional e para a aproximação da Companhia com os diferentes públicos envolvidos em sua área de atuação.

OB.6 - Prospectar Novos Negócios para Promover o Crescimento Operacional

OKR 17 - Aumentar em 20% o quantitativo de toneladas movimentadas no Porto de Natal

KPI 17 - Evolução da Movimentação Portuária

O Porto de Natal registrou aumento de 21,1% na movimentação geral de cargas em relação ao ano de 2024, com significativo aumento na exportação de frutas refrigeradas em pallets e em contêineres, que saltou de 98.670 toneladas em 2024 para 197.810 toneladas em 2025 (aumento de 100,5%).

Tal performance resultou de uma eficiente gestão comercial e operacional em parceria com a empresa Agrícola Famosa e de melhorias na infraestrutura portuária para atender a esse tipo de operação.

Análise

OB.7 - Modernizar a Infraestrutura Portuária

OKR 18 - Iniciar processo licitatório de 100% dos investimentos no Porto de Natal previstos para 2025

KPI 18 - Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária

O Plano de Investimentos em Infraestrutura Portuária do Porto de Natal estabeleceu, para o exercício de 2025, a finalização dos procedimentos licitatórios dos 6 empreendimentos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, sendo eles:

1. Recuperação dos Galpões 1 e 2 do Porto de Natal/RN
2. Recuperação dos Armazéns 1 e 2 do Porto de Natal/RN
3. Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal/RN
4. Aquisição de Defensas de Cais para o Porto de Natal/RN
5. Dragagem de Manutenção no Canal de Acesso ao Porto de Natal/RN
6. Construção dos *Dolfins* de Proteção da Ponte Newton Navarro

A Companhia conduziu durante o exercício todas as etapas licitatórias, finalizando o ano com todos os empreendimentos homologados.

OB.8 - Realizar a Atividade Portuária de Forma Sustentável

OKR 19 - Executar 90% dos programas ambientais planejados para o exercício

KPI 19 - Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental

O indicador apresentou resultado de 98% de execução dos programas ambientais, superando a meta estabelecida de 90%, o que demonstra desempenho satisfatório da Companhia na implementação das ações ambientais previstas para o período. O resultado foi favorecido pela execução, em 2025, dos monitoramentos de biota aquática, bioacumulação e emissão de particulados, cujos resultados haviam sido comprometidos no exercício de 2024. As ações foram retomadas e seus respectivos resultados foram executados e encaminhados ao órgão ambiental competente, contribuindo para a regularização e continuidade do acompanhamento ambiental das atividades portuárias.

Apesar do elevado nível de execução, algumas ações apresentaram limitações. No Programa de Gerenciamento de Resíduos, foram identificadas dificuldades para a contratação de Cooperativa ou Associação de Catadores apta a participar do Chamamento Público, em razão da ausência da documentação e da regularização necessárias. A Companhia vem realizando orientações junto às instituições interessadas, com vistas à viabilização da contratação e à plena execução da ação em 2026. No Programa de Efluentes, a execução foi parcialmente comprometida pelas condições da infraestrutura existente, uma vez que o sistema de drenagem dos pátios, de configuração antiga, não permite a realização adequada das coletas necessárias ao monitoramento. Como medida de solução estrutural, a modernização dos sistemas de drenagem dos pátios norte e sul está contemplada nos arrendamentos atualmente em curso, criando perspectiva de melhoria das condições para execução do programa.

Análise

OB.9 - Garantir Sistema de Segurança Portuária Eficaz

OKR 20 - Reduzir em 50% o quantitativo de ocorrências de incidentes de segurança moderado

KPI 20 - Número de incidentes de segurança moderado

O indicador Índice de Incidentes de Proteção tem por finalidade acompanhar a ocorrência de eventos relacionados à proteção das instalações e operações portuárias, permitindo avaliar a efetividade das medidas preventivas e dos mecanismos de controle adotados pela Companhia.

Para o período avaliado, foi estabelecida a meta de redução de 50% no número de incidentes, o que corresponderia à ocorrência máxima de 4 incidentes. Entretanto, após o fechamento do período, foram registrados 17 incidentes, resultado que não atingiu o parâmetro estabelecido.

Diante do resultado, torna-se importante intensificar o monitoramento dos incidentes, a análise de suas causas e a adoção de medidas corretivas e preventivas, de forma a reduzir a recorrência dos eventos e aprimorar continuamente os níveis de proteção das instalações portuárias.

OB.10 - Aprimorar e Instituir Instrumentos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

OKR 21 - Alcançar nota 7,5 no 7º ciclo do IG-SEST

KPI 21 - IG-SEST - Índice de Governança das Empresas Estatais

O indicador IG-SEST tinha como meta o alcance da nota 7,50 no 6º Ciclo de Avaliação do IG-SEST. A meta buscava, portanto, promover a evolução do desempenho da CODERN em relação ao ciclo anterior, considerando a metodologia então vigente.

Entretanto, durante o período de avaliação, a SEST promoveu significativa alteração na metodologia de apuração do indicador, ampliando seu escopo para além da avaliação da qualidade das estruturas de governança das empresas estatais federais. A nova abordagem passou a contemplar também a efetividade da atuação das empresas na entrega de produtos e serviços à população, o alinhamento às políticas públicas e ao planejamento estratégico nacional, bem como iniciativas de inovação e a adequação das estruturas internas para o enfrentamento de desafios emergentes.

A alteração promovida pela SEST também modificou a forma de apresentação do desempenho das empresas estatais. O resultado do 7º Ciclo passou a ser estruturado a partir de três dimensões – Governança, Políticas Públicas e Inovação –, não se materializando em um índice único, conforme previsto na sistemática utilizada quando da definição da meta de 2025.

Dessa forma, a mudança metodológica prejudicou a aferição objetiva do cumprimento da meta, uma vez que o parâmetro estabelecido no início de 2025 tinha como referência a obtenção de uma nota única no âmbito do 6º Ciclo, enquanto o resultado posteriormente apurado pela SEST para o 7º Ciclo passou a adotar metodologia e estrutura de mensuração distintas.

Análise

OB.10 - Aprimorar e Instituir Instrumentos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

OKR 22 - Alcançar 50% no nível de maturidade ESG medido pelo TCU

KPI 22 - iESGo - Índice de governança e sustentabilidade ambiental e social

O indicador iESGo – TCU tem por finalidade avaliar o nível de maturidade das organizações públicas em aspectos relacionados à governança, sustentabilidade e aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG). Para o exercício, foi estabelecida a meta de alcançar nível de maturidade de 50%, representando uma leve evolução em relação ao resultado obtido pela Companhia na pesquisa realizada em 2024.

Entretanto, o indicador não foi mensurado no exercício, uma vez que não houve a aplicação da pesquisa pelo Tribunal de Contas da União – TCU no período avaliado. Dessa forma, não foi disponibilizado novo resultado que permitisse aferir a evolução do nível de maturidade ESG da Companhia em relação ao exercício anterior.

OKR 23 - Sem objetivo para o exercício

KPI 23 - Índice de Riscos Identificados nos Processos

Indicador não mensurado em decorrência do planejamento anual da Coordenadoria de Conformidade e Gestão de Riscos - COORCRI, na qual direcionou para o exercício de 2025 o gerenciamento dos riscos estratégicos. Com isso, o indicador será mensurado no exercício de 2026.

OKR 24 - Executar 20% das ações planejadas no Plano de Regularização Fundiária

KPI 24 - Índice de Execução do Plano de Regularização Fundiária

O referido plano estabelecia como meta o cumprimento de 20% das ações previstas a qual foi devidamente cumprida por meio da emissão das certidões vintenárias dos imóveis da CODERN em Areia Branca, as quais subsidiaram a composição da documentação oficial e dos dossiês patrimoniais, atendendo à entrega nº 5 do plano.

OKR 25 - Executar 17% das ações planejadas no Plano de Gestão Documental

KPI 25 - Índice de Execução do Plano de Regularização Fundiária

No presente indicador, a Companhia conseguiu atingir a meta estabelecida ao entregar o Termo de Referência com vistas à contratação de empresa especializada para realizar o serviço de gestão documental, sendo esta a única ação que estava prevista para o exercício de 2025 dentro do plano de ação aprovado.

Infere-se que não foi possível dar prosseguimento à contratação em razão da indisponibilidade orçamentária. Ressalta-se, contudo, que a referida iniciativa encontra-se prevista no Plano de Contratações Anual para o exercício de 2026, o que permitirá a sua retomada e execução oportuna.

Análise

OB.11 - Aprimorar a Gestão de Suprimentos

OKR 26 - Manter um tempo médio de 40 dias no processo licitatório (Recebimento do processo - Homologação)

KPI 26 - Tempestividade nos Processos de Contratações (AQUISIÇÃO)

O indicador Tempestividade nos Processos de Contratações – Aquisições tem por finalidade acompanhar o tempo médio necessário para a conclusão dos processos licitatórios destinados à aquisição de bens, permitindo avaliar a eficiência e a agilidade dos procedimentos de contratação da Companhia.

No período avaliado, a meta estabelecida foi de 40 dias para o tempo médio de tramitação dos processos, enquanto o resultado alcançado foi de 59 dias, representando um prazo médio 19 dias superior à meta, equivalente a um desvio de aproximadamente 47,5% em relação ao parâmetro estabelecido.

O resultado, bem como a análise empreendida durante o monitoramento do indicador, indica a necessidade de aprimoramento e aperfeiçoamento da documentação técnica que embasa os processos licitatórios, de modo a conferir maior qualidade e clareza à instrução processual, reduzir a necessidade de diligências, pedidos de esclarecimentos, informações complementares e recursos por parte dos licitantes, situações que podem ocasionar sucessivas interrupções e ampliar o período de tramitação dos certames.

OKR 27 - Manter um tempo médio de 60 dias no processo licitatório (Recebimento do processo - Homologação)

KPI 27 - Tempestividade nos Processos de Contratações (SERVIÇOS)

O indicador Tempestividade nos Processos de Contratações – Serviços tem por finalidade acompanhar o tempo médio necessário para a conclusão dos processos licitatórios destinados à contratação de serviços, permitindo avaliar a eficiência e a agilidade dos procedimentos adotados pela Companhia.

No período avaliado, a meta estabelecida foi de 60 dias para o tempo médio de tramitação dos processos, tendo sido alcançado o resultado de 64 dias. Dessa forma, o prazo médio ficou 4 dias acima da meta, correspondendo a um desvio de aproximadamente 6,7% em relação ao parâmetro estabelecido.

O resultado, bem como a análise empreendida durante o monitoramento do indicador, indica a necessidade de aprimoramento e aperfeiçoamento da documentação técnica que embasa os processos licitatórios, de modo a conferir maior qualidade e clareza à instrução processual, reduzir a necessidade de diligências, pedidos de esclarecimentos, informações complementares e recursos por parte dos licitantes, situações que podem ocasionar sucessivas interrupções e ampliar o período de tramitação dos certames.

Análise

OB.11 - Aprimorar a Gestão de Suprimentos

OKR 28 - Manter um tempo médio de 80 dias no processo licitatório (Recebimento do processo - Homologação)

KPI 28 - Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO PRESENCIAL)

O indicador Tempestividade nos Processos de Contratações – Licitação Presencial tem por finalidade acompanhar o tempo médio de tramitação dos processos licitatórios realizados na modalidade presencial, permitindo avaliar a eficiência e a celeridade dos procedimentos de contratação da Companhia.

No período avaliado, a meta estabelecida foi de 80 dias para o tempo médio de tramitação dos processos, enquanto o resultado alcançado foi de 154 dias, representando um prazo 74 dias superior à meta, equivalente a um desvio de aproximadamente 92,5% em relação ao parâmetro estabelecido. Dessa forma, verifica-se que a meta de tempestividade não foi alcançada no período.

O resultado, bem como a análise empreendida durante o monitoramento do indicador, indica a necessidade de aprimoramento e aperfeiçoamento da documentação técnica que embasa os processos licitatórios, de modo a conferir maior qualidade e clareza à instrução processual, reduzir a necessidade de diligências, pedidos de esclarecimentos, informações complementares e recursos por parte dos licitantes, situações que podem ocasionar sucessivas interrupções e ampliar o período de tramitação dos certames.

OKR 29 - Manter um tempo médio de 140 dias no processo licitatório (Recebimento do processo - Homologação)

KPI 29 - Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO PRESENCIAL SEMI-INTEGRADA)

Não houveram licitações presenciais semi-integradas no período.

OKR 30 - Manter um tempo médio de 180 dias no processo licitatório (Recebimento do processo - Homologação)

KPI 30 - Tempestividade nos Processos de Contratações (LICITAÇÃO PRESENCIAL INTEGRADA)

Não houveram licitações presenciais integradas no período.

OKR 31 - Elaborar, ainda em 2025, o Plano de Contratações Anual para o exerício de 2026

KPI 31 - Plano de Contratações Anual

Para o período avaliado, foi estabelecida como meta a elaboração do Plano de Contratações Anual para o exercício de 2026. A meta foi integralmente cumprida, tendo o Plano sido elaborado e formalmente aprovado pelas instâncias competentes da Companhia.

O Plano de Contratações Anual – PCA 2026 foi aprovado pela Resolução nº 1.141/2025, conforme registro na Ata da 2.014ª Reunião da Diretoria Executiva – DIREXE, realizada em 11 de dezembro de 2025. Posteriormente, o instrumento foi submetido ao Conselho de Administração, sendo aprovado pela Deliberação nº 071/2025, conforme Ata da 768ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração – CONSAD, realizada em 19 de dezembro de 2025.

Análise

OB.12 - Dispor de Sistemas de TI Integrados e Eficientes

OKR 32 - Executar, em 2025, 76% das ações instituídas no Plano

KPI 32 - Índice de Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC

Das 26 metas previstas no PDTIC/PETI 2024–2027, estavam programadas para execução em 2025 o total de 20 metas, correspondendo a aproximadamente 76% do planejado, percentual este definido como meta para o período. Todas as 20 metas previstas para 2025 foram integralmente concluídas, resultando no pleno alcance da meta estabelecida.

OKR 33 - Executar, em 2025, 100% das ações instituídas no Plano

KPI 33 - Índice de Execução do Plano de Transformação Digital

Para o período avaliado, foi estabelecida como meta a execução de 100% das 14 ações previstas no Plano de Transformação Digital. Ao final do período, foram concluídas 10 ações, correspondendo a um índice de execução de 71%, enquanto 4 ações permaneceram pendentes, não sendo, portanto, alcançada a meta estabelecida.

Embora o resultado tenha ficado 29 pontos percentuais abaixo da meta, a execução de 10 das 14 ações previstas demonstra avanço relevante na implementação do Plano e evidencia a continuidade das iniciativas de transformação digital empreendidas pela Companhia.

OB.13 - Aprimorar a Gestão Socioambiental

OKR 34 - Alcançar 80% de atendimento do IDA

KPI 34 - Índice de Desempenho Ambiental - IDA

O indicador Índice de Desempenho Ambiental – IDA tem por finalidade avaliar o desempenho da Companhia quanto à adoção de práticas e medidas relacionadas à gestão ambiental portuária, considerando diferentes aspectos da operação e da infraestrutura do Porto.

Para o período avaliado, foi estabelecida a meta de 80 pontos, tendo sido alcançado o resultado de 69,93 pontos, correspondendo a aproximadamente 87,4% de atingimento do parâmetro estabelecido, caracterizando o não cumprimento integral da meta prevista.

A análise dos componentes que contribuíram para o resultado demonstra que parte das ações necessárias à elevação do desempenho ambiental já se encontra em desenvolvimento, especialmente aquelas relacionadas à gestão da informação, gerenciamento de riscos, eficiência energética e certificações voluntárias.

Análise

OB.14 - Promover Capacitação, Avaliação e Desenvolvimento do Capital Humano

OKR 35 - Atingir uma média de 19 horas de treinamento por empregado

KPI 35 - Horas de Capacitação por Empregado próprio

O indicador tem por finalidade acompanhar o investimento da Companhia no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mensurando a carga horária média de capacitação proporcionada no período.

Para o exercício, foi estabelecida a meta de 19 horas de capacitação por empregado, tendo sido alcançado o resultado de 16,5 horas por empregado. Dessa forma, o resultado ficou 2,5 horas abaixo da meta, correspondendo a aproximadamente 86,8% de atingimento do parâmetro estabelecido. Apesar do resultado inferior à meta, verifica-se que a Companhia manteve uma política contínua de capacitação e desenvolvimento profissional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP.

No período, foram realizados cursos e ações de capacitação que resultaram na emissão de 108 certificados, totalizando 3.730 horas de capacitação. Considerando a data-base de dezembro de 2025, esse volume corresponde a um índice bruto de 28,91 horas de capacitação por empregado, enquanto a média acumulada trimestral alcançou 16,15 horas por empregado.

OB.15 - Organizar e Disseminar o Conhecimento

OKR 36 - Realizar 24 eventos no ano de disseminação do conhecimento

KPI 36 - Quantitativos de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional

O indicador tem por finalidade acompanhar a realização de iniciativas destinadas ao fortalecimento da cultura organizacional, à promoção do bem-estar dos empregados e ao desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais saudável, seguro e integrado. Para o exercício de 2025, foi estabelecida a meta de realização de 24 eventos, tendo a Companhia alcançado integralmente o resultado previsto.

No período, a Companhia manteve a execução do Programa de Qualidade de Vida da CODERN, iniciativa estruturada com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e a melhoria das condições de trabalho de seus colaboradores. No âmbito do programa, foram realizadas sessões semanais de ginástica laboral, atendimentos de massoterapia três vezes por semana e palestras mensais voltadas à promoção da saúde física, mental e social dos empregados.

As ações desenvolvidas contemplaram temas relevantes para o ambiente organizacional, destacando-se Saúde Mental, Prevenção ao Câncer de Mama e de Próstata, Combate ao Assédio, Planejamento Alimentar e Protagonismo Feminino. A diversidade dos temas abordados demonstra a preocupação da Companhia em promover ações de caráter preventivo, educativo e de conscientização, abrangendo diferentes dimensões do bem-estar dos empregados.

Análise

OB.16 - Promover Cultura de Valorização e Satisfação do Colaborador

OKR 37 - Alcançar 70% de satisfação dos colaboradores para com a cultura organizacional

KPI 37 - Índice de Satisfação do Colaborador

Indicador não mensurado devido a não aplicação da pesquisa.

ANÁLISE GLOBAL

A estrutura de monitoramento do desempenho para o exercício de 2025 consolidou 37 indicadores estratégicos, distribuídos em 16 objetivos e 5 perspectivas do Mapa Estratégico, resultando em um Índice de Execução Estratégica de 47,3% para o exercício. Da base avaliada, 16 indicadores atingiram integralmente suas metas, 3 permaneceram dentro de faixas consideradas aceitáveis de execução, 9 não alcançaram o parâmetro estabelecido e 9 não foram mensurados, sendo remanejados para 2026.

A leitura por perspectiva evidencia um desempenho heterogêneo. A perspectiva Portuária apresentou a maior aderência às metas (67%), sustentada pela conclusão de todo o processo licitatório dos investimentos previstos no PAC e pela superação da meta de monitoramento ambiental, com apenas o indicador de incidentes de segurança comprometendo o resultado.

A perspectiva *Stakeholders* (60%) refletiu o bom desempenho dos indicadores de mercado e de operação portuária — market share, manutenção de acessos aquaviários, produtividade e tempo de estadia de navios —, ainda que as pesquisas de satisfação não tenham sido aplicadas no período.

A perspectiva Financeira (57%) combinou resultados expressivos, como o retorno sobre o capital superior a 36% e o cumprimento das metas de execução orçamentária de receitas e dispêndios, com dificuldades pontuais na execução do orçamento de investimento e no fluxo de caixa operacional.

Pessoas e Colaboradores (50%) manteve-se próxima ao equilíbrio, com a meta de capacitação levemente abaixo do previsto compensada pelo pleno cumprimento das ações de disseminação do conhecimento.

Processos foi a perspectiva de menor execução (29%), concentrando 5 dos 14 indicadores abaixo da meta — principalmente os três indicadores de tempestividade nos processos de contratação — além de itens cuja mensuração foi postergada em razão de mudanças metodológicas externas, como o IG-SEST e o iESGo.

Em síntese, o exercício de 2025 revela avanços consistentes nas frentes de infraestrutura, sustentabilidade ambiental, relacionamento institucional e disciplina orçamentária, ao mesmo tempo em que aponta a gestão de processos — particularmente a tempestividade das contratações e a governança de riscos e integridade — como a principal frente de atenção para o ciclo seguinte. Os desdobramentos operacionais e financeiros por porto, detalhados a seguir, complementam essa leitura ao mostrar como esse desempenho estratégico se traduziu em movimentação de cargas e faturamento ao longo do exercício.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DESEMPENHO OPERACIONAL

Movimentação portuária — Natal, Areia Branca e Maceió

4.708.714 t
▼ -1,0%
MOVIMENTAÇÃO CONSOLIDADA 2025
vs 4.758.671 t em 2024 · 3 portos administrados

PORTO DE NATAL	TERMINAL SALINEIRO	PORTO DE MACEIÓ
494.963 t	1.700.701 t	2.513.050 t
▲ +21,1%	▲ +1,7%	▼ -6,1%

Porto de Natal
NATAL/RN

494.963 t
▲ +21,1% vs 408.729 t em 2024

POR SENTIDO

Embarque	236.117 t
Desembarque	258.846 t

POR TIPO DE NAVEGAÇÃO

Longo Curso	486.557 t
Cabotagem	8.406 t

POR NATUREZA DA CARGA

Granel Sólido	248.508 t
Carga Geral	174.543 t
Contêiner	71.912 t

PRINCIPAIS CARGAS MOVIMENTADAS

1	Trigo	248.509 t
2	Frutas/Contêineres	197.810 t
3	Açucar	29.594 t
4	Outros	19.050 t

Terminal Salineiro
AREIA BRANCA/RN

1.700.701 t
▲ +1,7% vs 1.672.361 t em 2024

POR SENTIDO

Embarque	1.700.701 t
Desembarque	–

POR TIPO DE NAVEGAÇÃO

Longo Curso	974.774 t
Cabotagem	725.927 t

POR NATUREZA DA CARGA

Granel Sólido	1.700.701 t

PRINCIPAIS CARGAS MOVIMENTADAS

1	Sal	1.700.701 t

Porto de Maceió
MACEIÓ/AL

2.513.050 t
▼ -6,1% vs 2.677.581 t em 2024

POR SENTIDO

Embarque	1.593.905 t
Desembarque	919.145 t

POR TIPO DE NAVEGAÇÃO

Longo Curso	1.957.848 t
Cabotagem	555.202 t

POR NATUREZA DA CARGA

Granel Sólido	1.844.170 t
Granel Líquido	541.404 t
Carga Geral	127.476 t

PRINCIPAIS CARGAS MOVIMENTADAS

1	Açucar	1.291.293 t
2	Combustíveis	525.213 t
3	Fertilizantes	264.055 t
4	Outros	194.982 t
5	Sal	172.552 t
6	Clinker	64.955 t

COMPARATIVO ANUAL POR PORTO — MOVIMENTAÇÃO 2024 VS 2025

Porto de Natal ▲ +21,1%	2024	408.729 t
	2025	494.963 t
Terminal Salineiro ▲ +1,7%	2024	1.672.361 t
	2025	1.700.701 t
Porto de Maceió ▼ -6,1%	2024	2.677.581 t
	2025	2.513.050 t

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

DESEMPENHO FINANCEIRO

Faturamento por porto — Natal, Areia Branca e Maceió

R$ 108,53 mi
▲ +0,6%
FATURAMENTO CONSOLIDADO 2025
vs R$ 107,84 mi em 2024 · receitas tarifárias e patrimoniais

PORTO DE NATAL	TERMINAL SALINEIRO	PORTO DE MACEIÓ
R$ 11,55 mi	R$ 21,58 mi	R$ 75,41 mi
▲ +37,1%	▲ +0,6%	▼ -3,3%

Porto de Natal

NATAL/RN

R$ 11,55 mi
▲ +37,1% vs R$ 8,42 mi em 2024

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO 2025

Tarifárias 74% — Patrimoniais 26%

RECEITAS TARIFÁRIAS (R$ milhões)

LINHA DE RECEITA	2024	2025	VAR.
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	2,12	2,25	▲ +6,3%
Infraestrutura de Acostagem	0,83	0,83	▼ -0,9%
Infraestrutura Operacional/Terrestre	1,45	1,89	▲ +30,3%
Armazenagem	0,51	0,27	▼ -47,3%
Serviços Div. Padronizados	2,03	3,27	▲ +60,9%
Total Tarifárias	**6,95**	**8,52**	▲ +22,5%

RECEITAS PATRIMONIAIS (R$ milhões)

Arrendamentos	0,97	1,78	▲ +83,7%
Receitas Alternativas	0,50	1,25	▲ +150,4%
Total Patrimoniais	**1,47**	**3,03**	▲ +106,4%
TOTAL FATURADO	**8,42**	**11,55**	▲ +37,1%

Terminal Salineiro

AREIA BRANCA/RN

R$ 21,58 mi
▲ +0,6% vs R$ 21,45 mi em 2024

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO 2025

Tarifárias 49% — Patrimoniais 51%

RECEITAS TARIFÁRIAS (R$ milhões)

LINHA DE RECEITA	2024	2025	VAR.
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	10,78	10,56	▼ -2,1%
Infraestrutura de Acostagem	–	–	• –
Infraestrutura Operacional/Terrestre	–	–	• –
Armazenagem	–	–	• –
Serviços Div. Padronizados	0,03	–	▼ -100,0%
Total Tarifárias	**10,81**	**10,56**	▼ -2,3%

RECEITAS PATRIMONIAIS (R$ milhões)

Arrendamentos	10,63	11,02	▲ +3,6%
Receitas Alternativas	–	–	• –
Total Patrimoniais	**10,63**	**11,02**	▲ +3,6%
TOTAL FATURADO	**21,45**	**21,58**	▲ +0,6%

Porto de Maceió

MACEIÓ/AL

R$ 75,41 mi
▼ -3,3% vs R$ 77,98 mi em 2024

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO 2025

Tarifárias 53% — Patrimoniais 47%

RECEITAS TARIFÁRIAS (R$ milhões)

LINHA DE RECEITA	2024	2025	VAR.
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	18,11	17,79	▼ -1,7%
Infraestrutura de Acostagem	1,44	1,28	▼ -11,3%
Infraestrutura Operacional/Terrestre	18,61	14,62	▼ -21,4%
Armazenagem	8,81	3,45	▼ -60,8%
Serviços Div. Padronizados	1,02	2,59	▲ +154,3%
Total Tarifárias	**47,98**	**39,74**	▼ -17,2%

RECEITAS PATRIMONIAIS (R$ milhões)

Arrendamentos	26,28	34,71	▲ +32,1%
Receitas Alternativas	3,72	0,97	▼ -74,0%
Total Patrimoniais	**30,00**	**35,67**	▲ +18,9%
TOTAL FATURADO	**77,98**	**75,41**	▼ -3,3%

RESUMO CONSOLIDADO — NATAL, AREIA BRANCA E MACEIÓ

RECEITAS TARIFÁRIAS — GRUPO	RECEITAS PATRIMONIAIS — GRUPO	TOTAL FATURADO — GRUPO
R$ 58,81 mi	R$ 49,72 mi	R$ 108,53 mi
▼ -10,5% vs R$ 65,75 mi em 2024	▲ +18,1% vs R$ 42,10 mi em 2024	▲ +0,6% vs R$ 107,84 mi em 2024

Alinhamento com as Políticas Públicas

O Mapa Estratégico 2025–2029 da CODERN foi analisado à luz das principais políticas e programas públicos federais aplicáveis ao setor portuário e à governança de empresas estatais. Ao todo, 24 políticas públicas foram vinculadas às 5 perspectivas estratégicas, desdobrando-se em 30 evidências de aderência — mensuradas por indicadores do Painel Estratégico 2025, por dados operacionais e financeiros, ou por ações programáticas do exercício. As páginas seguintes detalham, perspectiva a perspectiva, como cada política foi atendida em termos de objetivos, indicadores, metas e resultados.

FINANCEIRA	STAKEHOLDERS	PORTUÁRIA	PROCESSOS	PESSOAS E COLABORADORES
Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos	Política Marítima Nacional	Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União (PROAP)	Política de Gestão de Pessoas
Programa de Fortalecimento das Finanças Públicas	Programa de Parcerias Público-Privadas	Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)	Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça	
Programa de Equilíbrio Fiscal		Programa Nacional de Arrendamentos de Áreas e Instalações Portuárias	Política de Governança da Administração Pública Federal Direta	
		Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária	Política Nacional de Dados Abertos	
		Programa de Equipagem e Modernização da Infraestrutura Portuária	Política de Segurança da Informação dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal	
		Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho	Programa de Gestão das Empresas Estatais	
		Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos	Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais – INOVA	
		Programa de Descarbonização do Setor Portuário	Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação	
		Programa Nacional de Resíduos Sólidos		
		Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)		
3 POLÍTICAS VINCULADAS	2 POLÍTICAS VINCULADAS	10 POLÍTICAS VINCULADAS	8 POLÍTICAS VINCULADAS	1 POLÍTICAS VINCULADAS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

FINANCEIRA Sustentabilidade econômico-financeira

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

INDICADOR DO PAINEL
OB.1 · Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira
Execução Orçamentária de Investimento · KPI 4
META 2025: 26,5% | RESULTADO: 17,4%
Meta não Atingida
R$ 44,73 mi do PAC destinados à Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso do Porto de Natal, com crédito aprovado apenas em nov/2025

INDICADOR DO PAINEL
OB.7 · Modernizar a Infraestrutura Portuária
Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária · KPI 18
META 2025: 6 empreendimentos | RESULTADO: 6 empreendimentos
Meta Atingida
Os 6 empreendimentos do PAC (galpões, armazéns, usina fotovoltaica, defesas de cais, dragagem e dolfins) tiveram a licitação concluída em 2025

Programa de Fortalecimento das Finanças Públicas

INDICADOR DO PAINEL
OB.1 · Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira
Retorno sobre o Capital (IGAP) · KPI 1
META 2025: Evoluir 10% | RESULTADO: 36,2%
Meta Atingida
Parâmetros de saúde financeira do IGAP/CGPAR nº 52; retorno tornou-se positivo após redução do passivo e renegociação com o Portus

Programa de Equilíbrio Fiscal

INDICADOR DO PAINEL
OB.1 · Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira
Orçamento realizado (PDG) – Recurso · KPI 5
META 2025: 95% – 115% | RESULTADO: 102,0%
Meta Atingida

INDICADOR DO PAINEL
OB.1 · Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira
Orçamento realizado (PDG) – Dispêndio · KPI 6
META 2025: 90% – 110% | RESULTADO: 95,1%
Meta Atingida

INDICADOR DO PAINEL
OB.1 · Garantir a Sustentabilidade Econômico e Financeira
Fluxo de Caixa Operacional · KPI 7
META 2025: R$ 150.000 | RESULTADO: R$ -3.478.446,72
Meta não Atingida
Déficit acumulado no exercício; 4º trimestre fechou com superávit de R$ 1.484.253,30

Das **3 políticas públicas** vinculadas ao eixo FINANCEIRA, foram identificadas **6 evidências de aderência**: 6 evidenciadas por indicadores do Painel Estratégico 2025 (das quais 4 com meta atingida).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

STAKEHOLDERS

Clientes, mercado e comunicação institucional

Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos

INDICADOR DO PAINEL

OB.5 · Potencializar a Relação Porto-Cidade

Índice de Execução dos Programas Sociais · KPI 16

META 2025	RESULTADO
100,0%	180,0%

Meta Atingida

Ações do Projeto Porto-Cidade, no âmbito do Plano Básico de Regularização Ambiental (PBRA), também integram a Política de Sustentabilidade do MPOR

Programa de Parcerias Público-Privadas

INDICADOR DO PAINEL

OB.6 · Prospectar Novos Negócios para Promover o Crescimento da Operação Portuária

Evolução da Movimentação Portuária · KPI 17

META 2025	RESULTADO
489.952 t	494.962 t

Meta Atingida

Evidência indireta: crescimento sustentado por parceria comercial com a Agrícola Famosa (frutas refrigeradas), não uma PPP formal — vínculo a confirmar

Das **2 políticas públicas** vinculadas ao eixo STAKEHOLDERS, foram identificadas **2 evidências de aderência**: 2 evidenciadas por indicadores do Painel Estratégico 2025 (das quais 2 com meta atingida).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

PORTUÁRIA Infraestrutura, sustentabilidade e segurança

Política Marítima Nacional

ADERÊNCIA PROGRAMÁTICA — OB.7/OB.8 · Modernizar a Infraestrutura e Realizar a Atividade Portuária de Forma Sustentável
Política transversal, sem indicador único dedicado — evidenciada pelo conjunto das ações de modernização e sustentabilidade portuária do exercício

Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)

DADO OPERACIONAL — Dado operacional — Dashboard de Desempenho Operacional 2025
Movimentação em cabotagem por porto em 2025: Natal 8.406 t · Areia Branca 725.927 t · Maceió 555.202 t

Programa Nacional de Arrendamentos de Áreas e Instalações Portuárias

DADO FINANCEIRO — Dado financeiro — Dashboard de Desempenho Financeiro 2025
Receitas de Arrendamentos por porto em 2025: Natal R$ 1,78 mi (+83,7%) · Areia Branca R$ 11,02 mi (+3,6%) · Maceió R$ 34,71 mi (+32,1%)

Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária

INDICADOR DO PAINEL — OB.3 · Oferecer Serviços de Qualidade
Manutenção de Acessos Aquaviários (IGAP) · KPI 11

META 2025	RESULTADO
75,0%	83,0%

Meta Atingida

Restrição temporária de calado em fevereiro (21 dias) impediu atingimento pleno de 100%

Programa de Equipagem e Modernização da Infraestrutura Portuária

INDICADOR DO PAINEL — OB.7 · Modernizar a Infraestrutura Portuária
Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária · KPI 18

META 2025	RESULTADO
6 empreendimentos	6 empreendimentos

Meta Atingida

Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho

INDICADOR DO PAINEL — OB.9 · Garantir Sistema de Segurança Portuária Eficaz
Número de incidentes de segurança moderado · KPI 20

META 2025	RESULTADO
4	17

Meta não Atingida

KPI trata de segurança patrimonial/portuária; correspondência com saúde e segurança do trabalho a confirmar

Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos

INDICADOR DO PAINEL — OB.8 · Realizar a Atividade Portuária de Forma Sustentável
Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental · KPI 19

META 2025	RESULTADO
90,0%	98,0%

Meta Atingida

Programa de Descarbonização do Setor Portuário

ADERÊNCIA PROGRAMÁTICA — OB.7 · Modernizar a Infraestrutura Portuária (componente do KPI 18)
Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal — licitação concluída em 2025, dentro do Plano de Investimento em Infraestrutura

Programa Nacional de Resíduos Sólidos

ADERÊNCIA PROGRAMÁTICA — OB.8 · Realizar a Atividade Portuária de Forma Sustentável (componente do KPI 19)
Programa de Gerenciamento de Resíduos com dificuldades na contratação de cooperativa/associação de catadores; retomada prevista para 2026

Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

ADERÊNCIA PROGRAMÁTICA — OB.7 · Modernizar a Infraestrutura Portuária (componente do KPI 18)
Instalação de Usina Fotovoltaica no Porto de Natal — licitação concluída em 2025

Das **10 políticas públicas** vinculadas ao eixo PORTUÁRIA, foram identificadas **10 evidências de aderência**: 4 evidenciadas por indicadores do Painel Estratégico 2025 (das quais 3 com meta atingida); 2 evidenciadas por dados operacionais/financeiros dos dashboards de gestão; 4 classificadas como aderência programática, sem indicador quantitativo dedicado.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

PROCESSOS

Governança, suprimentos, TI e gestão socioambiental

Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União (PROAP)

INDICADOR DO PAINEL

OB.10 · Aprimorar e/ou Instituir Processos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

Índice de Execução do Plano de Regularização Fundiária · KPI 24

META 2025	RESULTADO
20,0%	20,0%

Emissão das certidões vintenárias dos imóveis da CODERN em Areia Branca

Meta Atingida

Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça

INDICADOR DO PAINEL

OB.15 · Organizar e Disseminar o Conhecimento

Quantitativo de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional · KPI 36

META 2025	RESULTADO
24 eventos	24 eventos

Tema "Protagonismo Feminino" incluído na agenda de eventos de 2025

Meta Atingida

Política de Governança da Administração Pública Federal Direta

INDICADOR DO PAINEL

OB.10 · Aprimorar e/ou Instituir Processos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

IG-SEST – Índice de Governança das Empresas Estatais · KPI 21

META 2025	RESULTADO
7,5	Não mensurado

SEST alterou a metodologia do 7º Ciclo, prejudicando a comparação com a meta fixada

Não Mensurado

Política Nacional de Dados Abertos

INDICADOR DO PAINEL

OB.12 · Dispor de Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Índice de Execução do Plano de Transformação Digital · KPI 33

META 2025	RESULTADO
100,0%	71,4%

Vínculo indireto — ações específicas de dados abertos dentro das 14 ações do plano a confirmar

Meta não Atingida

Política de Segurança da Informação dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal

INDICADOR DO PAINEL

OB.12 · Dispor de Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Índice de Execução do Plano de Transformação Digital · KPI 33

META 2025	RESULTADO
100,0%	71,4%

Vínculo indireto — ações específicas de segurança da informação dentro das 14 ações do plano a confirmar

Meta não Atingida

Programa de Gestão das Empresas Estatais

INDICADOR DO PAINEL

OB.10 · Aprimorar e/ou Instituir Processos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

IG-SEST – Índice de Governança das Empresas Estatais · KPI 21

META 2025	RESULTADO
7,5	Não mensurado

Não Mensurado

Programa de Governança e Modernização das Empresas Estatais – INOVA

INDICADOR DO PAINEL

OB.10 · Aprimorar e/ou Instituir Processos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

IG-SEST – Índice de Governança das Empresas Estatais · KPI 21

META 2025	RESULTADO
7,5	Não mensurado

Não Mensurado

INDICADOR DO PAINEL

OB.10 · Aprimorar e/ou Instituir Processos de Governança, Controle Interno, Riscos e Integridade

iESGo – Índice de Governança e Sustentabilidade Ambiental e Social · KPI 22

META 2025	RESULTADO
50,0%	Não mensurado

Pesquisa do TCU não foi aplicada no período

Não Mensurado

Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação

INDICADOR DO PAINEL

OB.15 · Organizar e Disseminar o Conhecimento

Quantitativo de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional · KPI 36

META 2025	RESULTADO
24 eventos	24 eventos

Tema "Combate ao Assédio" incluído na agenda de eventos de 2025

Meta Atingida

Das **8 políticas públicas** vinculadas ao eixo PROCESSOS, foram identificadas **9 evidências de aderência**: 9 evidenciadas por indicadores do Painel Estratégico 2025 (das quais 3 com meta atingida).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

PESSOAS E COLABORADORES

Capacitação, conhecimento e valorização

Política de Gestão de Pessoas

INDICADOR DO PAINEL

OB.14 · Promover Capacitação, Avaliação e Desenvolvimento do Capital Humano

Horas de Capacitação por Empregado próprio · KPI 35

META 2025	RESULTADO
19h	16,5h

Dentro do Aceitável

INDICADOR DO PAINEL

OB.15 · Organizar e Disseminar o Conhecimento

Quantitativo de Eventos de Promoção de Fomento à Cultura Organizacional · KPI 36

META 2025	RESULTADO
24 eventos	24 eventos

Meta Atingida

INDICADOR DO PAINEL

OB.16 · Promover Cultura de Valorização e Satisfação do Colaborador

Índice de Satisfação do Colaborador · KPI 37

META 2025	RESULTADO
70,0%	Não mensurado

Pesquisa não aplicada no período

Não Mensurado

Da **1 política pública** vinculada ao eixo PESSOAS E COLABORADORES, foram identificadas **3 evidências de aderência**: 3 evidenciadas por indicadores do Painel Estratégico 2025 (das quais 1 com meta atingida).

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ESTRATÉGICA

ALINHAMENTO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS 2025

MATRIZ CONSOLIDADA DE ADERÊNCIA

Síntese de todas as políticas, objetivos, indicadores, metas e resultados vinculados (1/2)

PERSPECTIVA	POLÍTICA PÚBLICA	OBJ.	INDICADOR / EVIDÊNCIA	META 2025	RESULTADO 2025	STATUS
FINANCEIRA	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	OB.1	Execução Orçamentária de Investimento KPI 4	26,5%	17,4%	Meta não Atingida
FINANCEIRA	Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	OB.7	Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária KPI 18	6 empreendimentos	6 empreendimentos	Meta Atingida
FINANCEIRA	Programa de Fortalecimento das Finanças Públicas	OB.1	Retorno sobre o Capital (IGAP) KPI 1	Evoluir 10%	36,2%	Meta Atingida
FINANCEIRA	Programa de Equilíbrio Fiscal	OB.1	Orçamento realizado (PDG) – Recurso KPI 5	95% – 115%	102,0%	Meta Atingida
FINANCEIRA	Programa de Equilíbrio Fiscal	OB.1	Orçamento realizado (PDG) – Dispêndio KPI 6	90% – 110%	95,1%	Meta Atingida
FINANCEIRA	Programa de Equilíbrio Fiscal	OB.1	Fluxo de Caixa Operacional KPI 7	R$ 150.000	R$ -3.478.446,72	Meta não Atingida
STAKEHOLDERS	Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos	OB.5	Índice de Execução dos Programas Sociais KPI 16	100,0%	180,0%	Meta Atingida
STAKEHOLDERS	Programa de Parcerias Público-Privadas	OB.6	Evolução da Movimentação Portuária KPI 17	489.952 t	494.962 t	Meta Atingida
PORTUÁRIA	Política Marítima Nacional	OB.7/OB.8	Política transversal, sem indicador único dedicado — evidenciada pelo conjunto das ações de modernização e sustentabilidade portuária do exercício	–	–	ADERÊNCIA PROGRAMÁTICA
PORTUÁRIA	Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar)	–	Movimentação em cabotagem por porto em 2025: Natal 8.406 t · Areia Branca 725.927 t · Maceió 555.202 t	–	–	DADO OPERACIONAL
PORTUÁRIA	Programa Nacional de Arrendamentos de Áreas e Instalações Portuárias	–	Receitas de Arrendamentos por porto em 2025: Natal R$ 1,78 mi (+83,7%) · Areia Branca R$ 11,02 mi (+3,6%) · Maceió R$ 34,71 mi (+32,1%)	–	–	DADO FINANCEIRO
PORTUÁRIA	Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária	OB.3	Manutenção de Acessos Aquaviários (IGAP) KPI 11	75,0%	83,0%	Meta Atingida
PORTUÁRIA	Programa de Equipagem e Modernização da Infraestrutura Portuária	OB.7	Índice de Execução do Plano de Investimento em Infraestrutura Portuária KPI 18	6 empreendimentos	6 empreendimentos	Meta Atingida
PORTUÁRIA	Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalho	OB.9	Número de incidentes de segurança moderado KPI 20	4	17	Meta não Atingida
PORTUÁRIA	Política de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos	OB.8	Índice de Execução dos Programas de Monitoramento Ambiental KPI 19	90,0%	98,0%	Meta Atingida

Considerações Finais

O Plano de Negócios 2025, instrumento de desdobramento do Planejamento Estratégico 2025–2029, representou um marco metodológico para a CODERN. Pela primeira vez, o processo de revisão do planejamento passou a integrar de forma participativa todo o corpo gerencial da Companhia na construção e na revisão da estratégia, ampliando a legitimidade, o alinhamento e o comprometimento das áreas com os objetivos definidos.

Nesse mesmo ciclo, a definição dos objetivos, indicadores e metas passou a adotar uma metodologia conjunta, que mescla os princípios do Balanced Scorecard com a lógica de Objectives and Key Results (OKR), adaptados às particularidades do setor portuário — combinação que busca aliar a visão sistêmica e multiperspectiva do BSC à objetividade, ao desdobramento em resultados-chave e ao dinamismo de acompanhamento característicos do OKR.

Essa renovação metodológica é um dos pontos que contextualizam o Índice de Execução Estratégica de 47,3% apurado ao final do exercício. Por se tratar do primeiro ciclo de aplicação conjunta das duas metodologias, parte relevante do resultado reflete o processo natural de maturação do modelo: indicadores sendo mensurados pela primeira vez, metas calibradas sem histórico direto de referência, e instrumentos de governança ainda em fase de estruturação. Mais do que um veredito isolado sobre o desempenho institucional, o resultado deve ser lido como o ponto de partida de uma trajetória de aprimoramento contínuo da própria gestão estratégica, cuja consistência tende a se revelar de forma mais precisa e comparável nos próximos ciclos, à medida que a metodologia se consolida.

É nesse contexto que os avanços do período ganham ainda mais relevância. A CODERN registrou recuperação expressiva de sua saúde financeira, com retorno sobre o capital superior a 36%, revertendo um histórico de resultados negativos, e evolução da execução orçamentária de investimentos, que saltou de 4,4% em 2024 para 17,43% em 2025, posicionando a Companhia na 4ª colocação entre as Companhias Docas do país.

Todos os seis empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC previstos para o Porto de Natal tiveram seus processos licitatórios concluídos, os programas de monitoramento ambiental superaram a meta com 98% de execução, os programas sociais do Porto-Cidade atingiram 180% do planejado e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação foi integralmente cumprido.

No campo operacional, o faturamento consolidado da Companhia cresceu 0,6%, alcançando R$ 108,53 milhões, impulsionado pelo desempenho do Porto de Natal, cuja movimentação de cargas avançou 21,1% e o faturamento 37,1% — resultado, sobretudo, da diversificação de cargas, com destaque para o crescimento superior a 100% na exportação de frutas refrigeradas.

Considerações Finais

Esse resultado positivo em Natal conviveu, contudo, com um cenário mais desafiador em Maceió, cuja movimentação recuou 6,1% e o faturamento 3,3%, e com estabilidade em Areia Branca. A leitura consolidada de movimentação portuária, praticamente estável (-1,0%), esconde portanto uma divergência relevante entre portos, o que reforça a importância de acompanhar o desempenho de cada unidade individualmente, e não apenas o resultado agregado do grupo.

O resultados também evidenciam os pontos que exigem atenção prioritária no próximo ciclo:

- Os três indicadores de tempestividade nos processos de contratação não atingiram suas metas, evidenciando a necessidade de aprimorar a qualidade da instrução processual e reduzir diligências e interrupções nos certames;
- O número de incidentes de segurança portuária superou em mais de quatro vezes o limite estabelecido, sinalizando a importância de intensificar o monitoramento preventivo;
- O fluxo de caixa operacional acumulou déficit ao longo do exercício, ainda que revertido em superávit no último trimestre;
- Indicadores relacionados à governança, à integridade e à satisfação de clientes e colaboradores tiveram sua mensuração adiada para 2026, seja por mudança de metodologia de órgãos externos, seja por planejamento interno.

Tomados em conjunto, esses resultados demonstram que 2025 foi, simultaneamente, um ano de transição metodológica e de avanços concretos nas frentes de infraestrutura, sustentabilidade, relacionamento institucional e disciplina orçamentária. As fragilidades identificadas não comprometem essa trajetória, mas indicam com precisão onde devem se concentrar os esforços de melhoria contínua ao longo de 2026.

Com a nova metodologia de construção participativa e o modelo conjunto BSC-OKR agora consolidados como instrumentos de gestão, a CODERN encerra o exercício com uma base mais sólida de planejamento, execução orçamentária e controle de resultados, estabelecendo o alicerce sobre o qual deverá intensificar a execução das metas pendentes e avançar de forma sustentada rumo aos objetivos definidos para todo o ciclo do planejamento, reafirmando seu propósito de conectar porto, pessoas e futuro.

COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN - AUTORIDADE PORTUÁRIA

Av. Eng Hildebrando de Góis, 220 - Ribeira | CEP: 59010-700 - Natal/RN

Telefone: 84 4005 5311